

Teixeirinha - Meu velho pai

Tom: E

Composição: Teixeirinha

Obs.: A notas são iguais nos outros versos.

B7 ' ' ' ' E ' B7 ' E ' ' ' ' ' B7
 Um par de espora sangrenta
 Um mango de couro duro
 Um chapéu velho empoeirado
 Uma faca do cabo escuro
 Um schimitt trinta e oito
 Um pala cheio de furo
 Uma guaiaca sovada
 No mesmo prego seguro
 Ao contemplar fico triste
 Seu dono já não existe
 Só a saudade persiste
 Daquele gaúcha puro.
 Intro: Meu pensamento vagueia
 Perdido no infinito
 Relembra o dono dos trastes

Que fora seu manuscrito
 Quando montava um cavalo
 Era sempre favorito
 Quer no rodeio ou na doma
 Seu trabalho era bonito
 Na tropiada era um doutor
 Nas domas um domador
 Na cordeona um trovador
 E na laçada um perito
 Intro: Assim foi meu velho pai
 Como laço de rodilha
 Enquanto é novo se espicha
 Nos chifres de uma novilha
 Depois a morte golpeia
 Só fica os trastes da encilha
 Pendurados na parede
 Recordação pra família
 Ele já não é mais nada
 Num túmulo a beira da estrada
 Uma cruz velha rodiada
 De frores de maçonilha
 Intro: Oigalê, morte traiçoeira
 Que chega como um pialo
 Sessenta, setenta anos
 Tira um homem do cavalo
 Arranca dos filhos e netos
 E atira dentro dum valo
 Parece um minuano chucho
 Que leva as folhas do talo
 Meu velho pai que saudade
 Do seu carinho e bondade
 Choro uma barbaridade
 Quando no seu nome falo
 Intro:

Acordes

